

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

PLANO 21 | 23 ESCOLA+

Ano Letivo
2022 / 2023



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO

INTRODUÇÃO

Recorrendo a fontes documentais ou de outra natureza, como Relatórios de Autoavaliação, de Avaliação Externa, de Acompanhamento e Monitorização de Medidas em curso no agrupamento, Recomendações do Conselho Geral, Atas do Conselho Pedagógico, Estatísticas Escolares, Plano de Ação Estratégica implementado no ano anterior, Resultados académicos internos e de provas de aferição e exames nacionais, foram identificados os principais **problemas/fragilidades**. Procurando a melhoria contínua do agrupamento, procedeu-se à reformulação / atualização do **Plano de ação estratégica com vista à superação desses problemas/fragilidades** diagnosticados.

Neste Plano foram também integradas as medidas do Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos, Escola+21|23, que apresenta um conjunto de medidas que se alicerça em políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Para o ano lectivo 2022/23, o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento contempla 9 medidas, em resposta às dificuldades/problemas diagnosticados e que concorrem para a concretização dos objectivos estratégicos do projecto Educativo do Agrupamento.

Medida 1 – Integração e valorização da comunidade Escolar com elevadas taxas de absentismo, retenção e risco de abandono (Projeto de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - “Ninguém fica para trás”).

Medida 2 – Projeto InclusivaMente: desenvolvendo competências de estudo (7º ano);

Medida 3 – Articulação acompanhamento e supervisão da prática letiva;

Medida 4 – Recuperar experimentando;

Medida 5 – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola- PADDE

Medida 6 – Reflexão sobre os resultados escolares;

Medida 7 – Medidas de promoção do sucesso educativo;

Medida 8 – Projeto de Língua e Cultura Mirandesa;

Medida 9 – Projeto EQAVET;

A articulação das medidas do plano de ação estratégica do agrupamento, com os eixos e domínios do

Escola+21|23 evidencia-se na tabela seguinte:

Tabela I– Integração das Medidas do plano de Ação Estratégica com os eixos e Domínios da Escola+ 21 |23

| ESCOLA + 21 23 | | MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AEMD | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|--|-----------------------------|---------------|-----------------------------|----------|-------------------------|----------------------------|-----------|-----------|
| EIXO | DOMÍNIO | 1- Integração e valorização | 2- Projeto "Inclusivamente" | 3- Supervisão | 4- Recuperar Experimentando | 5- PADDE | 6- Resultados Escolares | 7- M. promoção sucesso Ed. | 8- L.C.M. | 9- EQAVET |
| EIXO 1 ENSINAR E APRENDER | 1.1. + LEITURA E ESCRITA | | | | | | | | | |
| | 1.2. + AUTONOMIA CURRICULAR | | | | | | | | | |
| | 1.3. + RECURSOS EDUCATIVOS | | | | | | | | | |
| | 1.4. + FAMÍLIA | | | | | | | | | |
| | 1.5. + AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO | | | | | | | | | |
| | 1.6. + INCLUSÃO E BEM-ESTAR | | | | | | | | | |
| | 1.7. +TERRITÓRIO | | | | | | | | | |
| EIXO 2 APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS | 2.1. + EQUIPAS QUALIFICADAS | | | | | | | | | |
| | 2.2. + FORMAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 2.3. + ENSINO PROFISSIONAL | | | | | | | | | |
| | 2.4. + DIGITAL | | | | | | | | | |
| EIXO 3 CONHECER E AVALIAR | 3.1. + DADOS | | | | | | | | | |
| | 3.2. + INFORMAÇÃO | | | | | | | | | |

| MEDIDA 1 | INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR COM ELEVADAS TAXAS DE ABSENTISMO, RETENÇÃO E RISCO DE ABANDONO |
|--|--|
| <p>Escola + 21 23 Eixo 1: ENSINAR E APRENDER Domínio: 1.4. + Família: "Família mais perto" Domínio: 1.6. + Inclusão e bem estar: "Programa para competências sociais e emocional"; "Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário"; "Inclusão mais apoiada". Eixo 2: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS Domínio 2.1: + Equipas Qualificadas: "Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário"; "Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva"</p> | |
| 1. Anos de Escolaridade | <ul style="list-style-type: none"> 1º ano até ao 10º ano |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | <ul style="list-style-type: none"> Fraca integração na escola de alguns alunos, nomeadamente de etnia cigana, com reflexos nas elevadas taxas de absentismo, retenção, e abandono no 1º, 2º, 3º ciclos e secundário. Fraco envolvimento familiar nas dinâmicas educativas. Situações de indisciplina, dentro e fora da sala de aula. |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | <ul style="list-style-type: none"> Pautas de avaliação. Atas dos Conselhos de Docentes e de Turma. Registos dos Diretores de Turma |
| 4. Objetivos a atingir | <ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. Promover a autoestima, a cooperação, a socialização e a capacidade de concentração. Estimular a capacidade de trabalho e o espírito de superação. Promover o gosto pelas atividades escolares e o sentimento de pertença à turma e à escola Promover a integração da comunidade cigana. Promover a ligação com as famílias, para gerar uma educação partilhada. Diminuir a indisciplina em contexto escolar Valorizar os valores culturais da comunidade cigana junto da escola e da comunidade mais alargada. |
| 5. Metas a alcançar | <ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 10%, relativamente ao ano anterior e aos alunos sinalizados, as taxas de absentismos, de retenção e de abandono escolar. Diminuir a indisciplina em contexto escolar, no: <ul style="list-style-type: none"> -- nº ocorrências disciplinares por período. -- nº de medidas corretivas e sancionatórias por ano. Aumentar a participação dos alunos nas tarefas escolares; Aumentar a aquisição de competências de aprendizagem e hábitos e métodos de estudo; Aumentar o bem estar emocional dos alunos; Apoiar e melhorar a relação Família/Escola. Melhorar as aprendizagens; |
| 6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida) | <ul style="list-style-type: none"> Sinalização de alunos em risco pelos Diretores de Turma / Titulares e Conselhos de turma. Planear o desenvolvimento de atividades envolvendo parceiros (SPO, CPCJ, Gabinete de Apoio à Família, Segurança Social, CLAS, Junta de Freguesia, Bombeiros, etc) que contribuem com competências específicas; Planear actividade de articulação com a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e com o PES/Referencial de Educação para a Saúde; Colaborar com a EMAEI na definição e implementação de medidas da educação inclusiva; Dinamização do CAA (Centro de apoio à aprendizagem) Dinamização do clube de música. Colaboração dos técnicos no desenvolvimento de DACs Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) <ul style="list-style-type: none"> Ações promoção de Competências socio emocionais Ações de promoção de métodos e hábitos de estudo individualmente e em grupo. Apoio tutorial específico individualizado Gestão e mediação de conflitos |
| 7. Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | <ul style="list-style-type: none"> Direção do Agrupamento Equipa multidisciplinar da Educação Inclusiva Diretores de Turma, Titulares de Turma Psicóloga Mediadora Social (PDPSC) Técnico Música (PDPSC) |
| 9. Recursos | <ul style="list-style-type: none"> Docentes e técnicos envolvidos Material escolar corrente. |
| 10. Monitorização | <ul style="list-style-type: none"> Equipa de avaliação interna Grelhas de observação de periodicidade trimestral, pautas de avaliação, atas Questionários de satisfação de alunos e E.E. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Indicadores: taxa de retenções, registo de faltas, nº de processos disciplinares, registos de indisciplina, grau de satisfação dos alunos e E.E. |
| 11. <i>Necessidades de formação</i> | Para as famílias: Educação Parental e Educação Financeira Para os docentes e não docentes: Gestão de conflitos |
| 12. <i>Responsável da ação</i> | Isaura Peres |

| MEDIDA 2 | Projeto “InclusivaMente: desenvolvendo competências de estudo” |
|--|---|
| Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.2. + Autonomia Curricular: “Começar um Ciclo”; “Aprender Integrando” Domínio 1.3. + Recursos Educativos | |
| 1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i> | A transição do 2º para o 3º ciclo acarreta várias mudanças para os alunos, necessitando fazer adaptações em termos de ritmo de aprendizagem, grau das exigências e tarefas solicitadas. Observa-se a necessidade de desenvolver e consolidar competências de estudo de forma a tornar os alunos competentes na gestão do seu desempenho e percurso escolar. Assim, propõe-se a implementação deste projeto como medida de promoção do sucesso escolar. |
| 1.1.. <i>Público-alvo</i> | Alunos do 7ºA, 7ºB e 7ºAS |
| 2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i> | Pautas de avaliação, Atas do Conselho de Turma |
| 4. <i>Objetivos a atingir</i> | <ul style="list-style-type: none"> Explorar e desenvolver competências e estratégias de estudo. Proporcionar ferramentas e metodologias para organizar os conhecimentos e otimizar as aprendizagens. Promover oportunidades de aprendizagem e participação tendo em conta a diversidade dos alunos. Incentivar a partilha de competências entre pares, professores e pais. |
| 5. <i>Metas a alcançar</i> | <ul style="list-style-type: none"> Melhoria contínua dos resultados dos alunos; Diminuir a taxa de insucesso no 7º ano do 3º CEB; Manter a taxa de transição alcançada no ano letivo anterior; Reduzir o número de negativas no final do ano letivo. É esperado que os alunos operacionalizem a aplicação prática das estratégias e desenvolvam produtos ilustrativos das competências/estratégias adquiridas. |
| 6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i> | <ul style="list-style-type: none"> Reunião inicial com DT para discutir e apresentar projeto (setembro) As sessões serão realizadas semanalmente. O projeto tem início no 1º período e prolonga-se para o 2º e/ou 3º período. Na primeira parte, as sessões visam proporcionar aos alunos ferramentas e metodologias, dicas e pistas importantes sobre os métodos e rotinas de estudo, recorrendo as metodologias: expositiva, demonstrativa, interrogativa e ativa. Na segunda parte, as sessões visam a operacionalização prática das estratégias, através da criação dos produtos específicos que cada um escolheu, trabalhando em pequenos grupos. Reunião inicial com DT para discutir e apresentar projecto. As sessões serão realizadas semanalmente (bloco de 45 min) e/ou quinzenalmente (bloco de 90 min) conforme a articulação com o professor responsável pela área projeto. O projeto tem início no 1º período e prolonga-se para o 2º período. É esperado que os alunos operacionalizem a aplicação prática das estratégias e desenvolvam produtos ilustrativos das competências/estratégias adquiridas. |
| 7. <i>Calendarização</i> | Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i> | SPO (Natália Vara- Miranda e Deolinda Magalhães- Sendim)) e DTs do 7ºA, 7ºB e 7ºAS |
| 9. <i>Monitorização</i> | O projeto será avaliado no final do ano/ no término do projeto. Equipa de autoavaliação é responsável pela monitorização da ação, através de fichas de observação trimestrais e anuais. Indicadores: - Percentagem de positivas/negativas; - Taxa de retenção/aprovação; - Resultados dos inquéritos de monitorização aos alunos, pais e professores. |
| 10. <i>Necessidades de formação</i> | |
| 11. <i>Responsável da ação</i> | Psicóloga Natália Vara |

| MEDIDA 3 | ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA |
|---|---|
| Escola + 21 23 Eixo 1. Ensinar e Aprender: Domínio 1.5. + Avaliação e Diagnóstico. Ação "Capacitar para avaliar" Eixo 2. Apoiar as comunidades Educativas: Domínio 2.2. + Formação. Ação "Formação para Pessoal docente e não docente" | |
| 1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i> | Falta de hábitos de partilha e de articulação curricular |
| 2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i> | Relatório da Avaliação Externa |
| 4. <i>Objetivos a atingir</i> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a partilha de experiências e recursos • Difundir boas práticas pedagógicas em sala de aula. • Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento entre pares. • Contribuir para a qualidade dos resultados escolares diminuindo a diferença entre as classificações da avaliação interna e externa. • Promover a articulação vertical. |
| 5. <i>Metas a alcançar</i> | <ul style="list-style-type: none"> • 100% de professores com, pelo menos, duas aulas supervisionadas por ano período letivo. • 100% de professores em trabalho colaborativo por área disciplinar. |
| 6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i> | <ul style="list-style-type: none"> • Coadjuvação em sala de aula, destinada a apoio mais individualizado e com maior regularidade para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. • Supervisão da prática letiva, dentro e fora da aula, pelo coordenador ou pelo diretor de turma, nos casos em que os docentes manifestem dificuldade e necessidade de apoio na prática letiva. • Supervisão da prática letiva em sala de aula, organizando pares pedagógicos por adesão voluntária dos professores, escolhendo os seus pares de acordo com os níveis de confiança e empatia existentes entre ambos. • Reflexão sobre as aulas supervisionadas: estratégias, dinâmicas, clima da sala de aula. • Registo de todas as supervisões através de um questionário online no forms. • Reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas e partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas. • Criação de equipas no Teams para trabalho cooperativo e colaborativo dos diferentes grupos disciplinares e pedagógicos (construção de instrumentos de avaliação; planificação de atividades e construção de materiais em conjunto). • Elaboração de planificações entre pares no departamento curricular. • Reuniões de articulação vertical entre ciclos, nomeadamente no início do ano letivo |
| 7. <i>Calendarização</i> | Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i> | Coordenadores de Departamento |
| 9. <i>Monitorização</i> | Equipa de autoavaliação, através de fichas de observação trimestrais Indicador: nº de profs com aulas supervisionadas Indicador: Nº reuniões por período, entre docentes do mesmo grupo, disciplina ou área afim, além das reuniões previstas de Departamento e Conselho de Turma |
| 10. <i>Necessidades de formação</i> | Formação em Supervisão Pedagógica para os Diretores de Turma e os Coordenadores de Departamento. |
| 11. <i>Responsável pela ação</i> | Carla Martins |

| MEDIDA 4 | | RECUPERAR EXPERIMENTANDO |
|---|--|---|
| Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.3. + Recursos Educativos: Recuperar experimentando” | | |
| 1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i> | Aspetos a melhorar relativamente à gestão curricular do ensino das ciências, nomeadamente ao nível do planeamento, da realização e da avaliação das aprendizagens. Dificuldade na implementação e desenvolvimento de trabalho experimental pelos docentes titulares no 1º ciclo. | |
| 2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i> | Relatório da Atividade – Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC). Atas conselho pedagógico, inventários... | |
| 4. <i>Objetivos a atingir</i> | Material/ Equipamento Formação Contínua | <ul style="list-style-type: none"> Organizar uma área direcionada específica/laboratório de ciências na Escola Básica de Sendim, de forma a possibilitar a frequência deste espaço, por parte de todos os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Afetar, pelo menos, um dos tempos letivos previstos nos semanários/horários das turmas do 1º ciclo, na disciplina de Estudo do meio, do 2º e 3º CEB, na disciplina de Ciências Naturais (CN) e das turmas do 3º CEB na disciplina de Físico-Química (FQ) aos laboratórios. Organizar e remodelar os laboratórios de química de forma a assegurar melhores condições aos alunos na realização das AL e/ou experimentais. Promover o reforço de mecanismos promotores da partilha de diferentes saberes científicos e didáticos/metodológicos, entre os docentes do Agrupamento que permitam aperfeiçoar as práticas no âmbito do ensino experimental das ciências. |
| | Planeamento Pedagógico /Documentos curriculares | <ul style="list-style-type: none"> Uniformizar os documentos de planificação da componente curricular EM, CN do 2º e 3º CEB e de FQ do 3º CEB, de forma a considerar decisões comuns ao nível do Agrupamento, assegurando a realização regular, em todas as turmas, de atividades práticas de base laboratorial, experimental e de campo. Identificar possibilidades de interseção de temas/conteúdos com vista à promoção de aprendizagens globalizantes. Elaborar um documento de planeamento para temas/conteúdos comuns entre os diferentes níveis e ciclos de educação e ensino, incluindo estratégias e atividades que garantam a promoção de aprendizagens de processos científicos de nível de complexidade crescente – Plano de articulação curricular. Definir critérios específicos de avaliação, na área curricular de EM e nas disciplinas de CN e FQ, e respetivos descritores de desempenho e níveis de consecução adequados à avaliação das diferentes tipologias de atividades práticas. |
| | Práticas Pedagógicas em Ciências | <ul style="list-style-type: none"> Envolver regularmente os alunos, do EPE, 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclo de CN e FQ, na manipulação de materiais e equipamentos de laboratório ou similares Promover a continuidade do desenvolvimento de metodologia científica, a iniciar na EPE, nas suas diferentes etapas, garantindo graus de autonomia e complexidade crescentes nos três ciclos do Ensino Básico. Registar nos sumários as atividades efetivamente desenvolvidas |
| | Avaliação das Aprendizagens das Ciências | <ul style="list-style-type: none"> Promover a avaliação formativa contínua na avaliação das aprendizagens em ciências. Assegurar que a avaliação do processo de aprendizagem, funcione como um processo de autoavaliação e autorregulação para o aluno e como mecanismo de autorregulação do ensino, para o professor.... Partilhar regularmente informação com EE sobre os progressos e resultados das aprendizagens dos alunos, dando-lhes a oportunidade de contribuírem para o enriquecimento das propostas de tarefas de aprendizagem e de avaliação. |
| 5. <i>Metas a alcançar</i> | <ul style="list-style-type: none"> 100% das turmas com pelo menos duas atividades experimentais, laboratoriais ou de campo por ano letivo, com metodologias ativas e investigativas, por período. Registar, em documentos diversos, todas as atividades concretizadas. Aperfeiçoamento das condições dos laboratórios Trabalho colaborativo entre docentes do 1º ciclo e docentes do DMCE, para planear, construir materiais pedagógicos e instrumentos de registo e executar atividades. Realizar o Dia/Jornadas da ciência no agrupamento, envolvendo entidades de científicas externas. | |
| 6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i> | <ul style="list-style-type: none"> Criação do “Cantinho das Ciências” em espaço partilhado no laboratório, existente de FQ. Garantir que os laboratórios existentes contemplem pelo menos um tempo letivo para cada turma do 2º e 3º ciclo de CN e FQ. Aquisição de dois armários para a arrumação das substâncias perigosas, nomeadamente as inflamáveis, explosivas, corrosivas ou tóxicas de acesso exclusivo aos professores. Colocação de um balde de areia e de um chuveiro no laboratório de Sendim. Aquisição e afixação de informação atualizada sobre simbologia e advertências de perigo e | |

| | |
|---|---|
| | <p>rotulagem de produtos químicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilha de protocolos de atividade experimentais no TEAMS. • Atribuição de horas a dois docentes de FQ/CN para coadjuvação de docentes do 1º Ciclo no âmbito do ensino experimental das ciências. • Elaboração das planificações tendo em conta as AE e o PASEO identificando as ações estratégicas a desenvolver em todas as turmas, de atividades práticas de base laboratorial, experimental e de campo. • Definição de critérios específicos de disciplina, respetivos descritores de desempenho e níveis de consecução adequados à avaliação das diferentes tipologias de atividades práticas. • Identificação nos sumários, com rigor, a tipologia das atividades práticas realizadas (nomeadamente, laboratoriais, experimentais ou de campo) coerentes com o planeado. • Levantamento das necessidades de formação na área das Ciências Experimentais. • Criar grelhas de observação e rubricas de avaliação adequadas à tipologia da atividade prática. • Promoção do desenvolvimento de um DAC por turma, ao longo do ano letivo, que privilegie o trabalho prático. • Realização de reuniões para a elaboração do Plano de articulação vertical das ciências experimentais. • Realizar pelo menos uma aula semanal, em todas as turmas, do EPE, do 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclo de CN e FQ, que envolvam competências de pesquisa e organização de informação, interpretação de dados, planificação e execução de atividades práticas, incluindo laboratoriais, experimentais e de campo. • Dinamização de atividades do Clube da Ciência e realização das Jornadas da Ciência. • Partilha de informação através do INOVAR, nas reuniões de pais e nas sínteses descritivas. • Estabelecer parcerias com Instituições ligadas à Ciência e Investigação. • Visita a Centros de Ciência, saídas de campo; • Convidar investigadores da área das Ciências para testemunhar o seu percurso e reforçar o processo de construção da ciência. • Dinamização das Jornadas/Dia das Ciências, aberto à comunidade, para mostrados trabalhos realizados. • Convidar os EE a participar nas actividades. |
| 7. Calendarização | Setembro de 2022 a Julho de 2023 |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | Educadoras titulares de turma Docentes titulares de Turma do 1º ciclo Docentes do Grupo 520 (Biologia e Geologia) e do Grupo 510 (Física e Química) Direção |
| 9. Recursos | Docentes Laboratórios e material de laboratório |
| 10. Monitorização | Equipa de autoavaliação, através de grelhas de observação. Indicadores: nº de experiências realizadas, avaliações obtidas pelos alunos. Registos das atividades experimentais realizadas. Periodicidade. No final do ano letivo |
| 11. Necessidades de formação | Para os docentes: -- Ciências Experimentais -- Metodologias ativas STEAM |
| 12. Responsável pela medida | - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Carla Martins |

| MEDIDA 5 | Projeto PADDE |
|--|---|
| Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.3. + Recursos Educativos “ Recuperar com o digital” Eixo 2: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS Domínio 2.2. + Formação Domínio 2.4. + Digital | |
| <i>1. Anos de Escolaridade</i> | Todos |
| <i>2. Problema a resolver/Fragilidade</i> | Ao nível das dimensões Tecnológica e digital, Pedagógica, Organizacional, identificados no CHECK-IN – SELFIE. |
| <i>3. Fontes de identificação da fragilidade:</i> | Resultados do CHECK-IN – SELFIE. |
| <i>4. Objetivos a atingir</i> | Desenvolvimento digital da comunidade educativa tendo por base o DigCompEdu e o DigCompOrg |
| <i>5. Metas a alcançar</i> | Capacitação dos docentes permitindo a integração transversal do Digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania. |
| <i>6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i> | Atividades nas dimensões: Tecnológica e digital, Pedagógica, Organizacional (conforme Plano específico). |
| <i>7. Calendarização</i> | 2022/2023 |
| <i>8. Responsáveis pela execução da medida</i> | Equipa PADDE Direção |
| <i>9. Recursos</i> | |
| <i>10. Monitorização</i> | |
| <i>11. Necessidades de formação</i> | |
| <i>12. Responsável da ação</i> | Equipa da Transição Digital |

| MEDIDA 6 | REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES |
|---|---|
| Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.5. + Avaliação e Diagnóstico EIXO 3: CONHECER E AVALIAR Domínio 3.1. + Dados : “Construção de Indicadores” Domínio 3.2. + Informação: “ Partilhar eficácia e eficiência” | |
| 1. Anos de Escolaridade | Todos |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | Dificuldade na identificação de causas de insucesso e na implementação de estratégias. |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | Relatório da Avaliação Externa |
| 4. Objetivos a atingir | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a reflexão sistemática dos resultados, com vista à identificação objetiva dos fatores explicativos do (in)sucesso. (Resultados da avaliação interna e externa dos alunos). • Monitorizar regularmente as medidas de promoção do sucesso escolar. • Avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar. • Melhorar o desempenho global dos alunos. • Diminuir as taxas de retenção / não aprovação. |
| 5. Metas a alcançar | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir quatro documentos de recolha de informação. • Identificar pelo menos duas causas do insucesso às disciplinas com mais de 40% de níveis negativos e propor uma estratégia de combate ao insucesso, por disciplina. • Monitorização trimestral dos documentos nos órgãos referidos. • Divulgação trimestral das conclusões. • Melhoria contínua dos resultados dos alunos. |
| 6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceber instrumentos de recolha de informação (fichas) sobre os resultados escolares dos alunos, na sequência das reuniões de avaliação interna de final de período e da avaliação externa no final do ano. • Conceber documentos (fichas) de levantamento das metas de sucesso definidas pelos departamentos, por disciplina. • Conceber documentos uniformizados a serem utilizados nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares e que possibilitem fazer a análise dos resultados escolares, das estratégias pedagógicas implementadas e da sua eficácia. • Conceber um documento-síntese pela equipa de avaliação interna com registo dos resultados escolares/estratégias e sua eficácia a apresentar para reflexão em conselho pedagógico (trimestralmente). • Disponibilizar aos departamentos curriculares, os dados estatísticos sobre os resultados escolares dos alunos • Analisar, nos departamentos curriculares, a informação facultada nos documentos dos resultados disponibilizados, fazendo uma reflexão sobre os mesmos, identificando os aspetos a melhorar e definindo estratégias para alcançar as metas pretendidas. • Analisar regularmente, em sede de conselho pedagógico, a informação inscrita no documento-síntese disponibilizado pela equipa de avaliação interna, de modo a que esta estrutura emita recomendações sobre estratégias pedagógicas mais eficazes a desenvolver com os alunos. • Analisar com o grupo turma os resultados de final de período e a sua evolução e identificar fatores de insucesso (Diretor de Turma e alunos da turma). |
| 7. Calendarização | Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | Coordenadores de departamento. Equipa de Autoavaliação |
| 9. Recursos | Equipa da avaliação interna Conselhos de turma Departamentos curriculares Conselho pedagógico |
| 10. Monitorização | Trimestral |
| 11. Necessidades de formação | |
| 12. Responsável da ação | Isaura Peres |

| MEDIDA 7 | APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO | | | | | | | | | |
|---|---|--|------|---|------|--|-----|--------------------------------|----|--------------|
| <p>Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.2. + Autonomia Curricular: "Começar um Ciclo" Domínio 1.3. + Recursos Educativos Domínio 1.4. + Família: "Família mais perto" Domínio 1.6. + Inclusão e bem estar: "Apoio Tutorial Específico"; "Programa para competências sociais e emocionais"; "Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário"; "Inclusão mais apoiada". EIXO 2. APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS Domínio 2.1. + Equipas Qualificadas: "Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva"</p> | | | | | | | | | | |
| 1. Anos de Escolaridade | <ul style="list-style-type: none"> • Todos os anos | | | | | | | | | |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de aprendizagem pontuais ou persistentes | | | | | | | | | |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | <ul style="list-style-type: none"> • Nº de níveis negativos em testes sumativos e em pauta. • Resultados de provas de aferição e exames nacionais. | | | | | | | | | |
| 4. Objetivos a atingir | <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta a necessidades específicas de acesso às aprendizagens curriculares dos alunos. • Promover competências de leitura e escrita • Desenvolver métodos de estudo e de trabalho autónomo • Contribuir para o sucesso pleno | | | | | | | | | |
| 5. Metas a alcançar | <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de níveis negativos nas disciplinas com apoio pedagógico de período para período | | | | | | | | | |
| 6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida) | <ul style="list-style-type: none"> • Sinalização dos alunos com necessidades pelos professores, conselhos de turma e equipa do EMAEI. • Aplicação de medidas universais de apoio à aprendizagem -- intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos e apoio individualizado. • Aplicação de medidas selectivas e adicionais. • Apoio individualizado em sala de aula numa lógica de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos. • Coadjuvância nas disciplinas de Português, Matemática e História nas turmas do 9º ano. • Apoio Individualizado a alunos Ucranianos. • Atividades de apoio em CAA • Programa de mentorias (Submedida 7.1) | | | | | | | | | |
| 7. Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Setembro de 2022 a Junho de 2023 | | | | | | | | | |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | <ul style="list-style-type: none"> • Professores das disciplinas • Professores do Apoio • Professores coadjuvantes • EMAEI • SPO • Coordenador e professores do CAA | | | | | | | | | |
| 9. Recursos | <ul style="list-style-type: none"> • Horas de crédito: <table border="1" data-bbox="432 1507 1398 1697"> <tbody> <tr> <td>25 h</td> <td>Grupo 110 - Apoio individualizado e coadjuvação</td> </tr> <tr> <td>30 h</td> <td>2º ciclo, 3º ciclo e secundário- Apoio individualizado</td> </tr> <tr> <td>16h</td> <td>Coadjuvância Matemática 9º ano</td> </tr> <tr> <td>4h</td> <td>Equipa EMAEI</td> </tr> </tbody> </table> • Horas de trabalho de estabelecimento e insuficiência letiva • CAA- Centro de Apoio à Aprendizagem • Equipa da EMAEI • Docentes do ensino Especial | | 25 h | Grupo 110 - Apoio individualizado e coadjuvação | 30 h | 2º ciclo, 3º ciclo e secundário- Apoio individualizado | 16h | Coadjuvância Matemática 9º ano | 4h | Equipa EMAEI |
| 25 h | Grupo 110 - Apoio individualizado e coadjuvação | | | | | | | | | |
| 30 h | 2º ciclo, 3º ciclo e secundário- Apoio individualizado | | | | | | | | | |
| 16h | Coadjuvância Matemática 9º ano | | | | | | | | | |
| 4h | Equipa EMAEI | | | | | | | | | |
| 10. Monitorização | <p>Equipa de avaliação interna Trimestral Resultados sumativos de final de período Melhoria dos resultados nas disciplinas com apoio</p> | | | | | | | | | |
| 11. Necessidades de formação | | | | | | | | | | |
| 12. Responsável da ação | Isaura Peres | | | | | | | | | |

| MEDIDA 7.1 | PROGRAMA DE MENTORIAS |
|---|--|
| 1. Anos de Escolaridade | 2º, 3º ciclo e secundário |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | Alunos com dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens e na integração escolar. |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | Conselhos de turma, resultados de avaliação. |
| 4. Objetivos a atingir | Promover competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| 5. Metas a alcançar | Melhoria das aprendizagens |
| 6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida) | Divulgação do programa. https://spark.adobe.com/page/x7UygpptsnGVS/ Reuniões de equipa. Questionário online de candidatura a mentor. Seleção dos alunos mentores e mentorandos. Reuniões de articulação entre a equipa de coordenação e mentores. Encontro presenciais/online entre mentores e mentorandos Atribuição de certificado de mentor e registo no processo do aluno. Criação de sala de apoio às mentorias. |
| 7. Calendarização | Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | Coordenador da Equipa de mentoria Equipa de mentoria Mentores |
| 9. Recursos | Docentes Discentes Material de aula |
| 10. Monitorização Indicadores | Nª de mentores e mentorandos Grau de satisfação de mentores e mentorandos Grau de perceção de melhoria das aprendizagens dos mentorandos |
| 11. Necessidades de formação | Sessão de formação para mentores. |
| 12. Responsável da ação | Elisabete Barrosa |

| MEDIDA 8 | PROJETO DA LÍNGUA E CULTURA MIRANDESA |
|--|---|
| Escola + 21 23 Eixo1: ENSINAR E APRENDER Domínio 1.1. + Leitura e Escrita Domínio 1.2. + Autonomia Curricular Domínio 1.7. + Território | |
| 1. Anos de Escolaridade | Todos |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | A Língua e Cultura Mirandesa (LCM) representa uma forma de expressão da identidade individual e colectiva das gentes de Miranda do Douro; Face ao envelhecimento e diminuição da população residente e a globalização, a LCM corre um sério risco de declínio e mesmo desaparecimento; A escola representa, cada vez mais, o único meio de acesso a essa língua e cultura. Procura crescente por parte dos Encarregados de Educação e alunos por uma formação académica da LCM. |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | Dados demográficos e conhecimento do meio local. |
| 4. Objetivos a atingir | <ul style="list-style-type: none"> • Valorização e divulgação da Língua e Cultura Mirandesa, enquanto expressão da identidade individual e coletiva local; • Permitir o acesso à L.C.M. a todos os alunos do agrupamento; • Facilitar o uso da L.C.M. na elaboração de trabalhos interdisciplinares. |
| 5. Metas a alcançar | Manter ou aumentar a taxa de alunos que frequentam a disciplina L.C.M. Formar e manter pelo menos um grupo de pauliteiros no agrupamento. |
| 6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida) | Oferta como disciplina facultativa, extracurricular, a todos os alunos do agrupamento desde o Pré-escolar até ao 12º ano. No 1º Ciclo funciona como AEC com 2 tempos semanais. Nos restantes ciclos funciona com 1 tempo semanal. Atribuição de um diploma de frequência e prémio de mérito aos alunos que concluem o ensino secundário com L.C.M. Protocolo com a ALCM para a atribuição de prémios pecuniários. Colaboração na recepção e acompanhamento de alunos/escolas visitantes. |
| 7. Calendarização | Setembro de 2022 a Junho de 2023 |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | Professores de Mirandês Direção |
| 9. Recursos | 2 docentes de LCM com autorização especial mediante apresentação de projeto anual (DGEstE) Técnico de música (Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário) |
| 10. Monitorização | Taxa de alunos que frequentam a disciplina de L.C.M. Média na disciplina de L.C.M. Ações de formação realizadas. Prémios atribuídos |
| 11. Necessidades de formação | Para os docentes: Formação em ensino da Língua Mirandesa |
| 12. Responsável da ação | Isaura Peres |

| MEDIDA 9 | | Projeto EQAVET | |
|--|--|---|--|
| Escola + 21 23 | | | |
| Eixo1: ENSINAR E APRENDER | | | |
| Domínio 1.7. + Território | | | |
| Eixo 2: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS | | | |
| Domínio 2.3. + Ensino profissional | | | |
| 1. Anos de Escolaridade | | Cursos profissionais | |
| 2. Problema a resolver/Fragilidade | | Frac valorização do ensino profissional no seio da comunidade | |
| 3. Fontes de identificação da fragilidade: | | | |
| 4. Objetivos a atingir | | Indicadores | |
| Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP | | Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos. | |
| Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP | | Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso. | |
| Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram | | Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram. | |
| Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP | | Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. | |
| 5. <i>Objetivos operacionais, Atividade(s) a desenvolver e Indicadores de eficácia</i> | | | |
| Objetivos Operacionais Descrição geral ação | Atividades | Indicador eficácia | |
| Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders internos e externos. | a) Aplicar inquéritos de satisfação aos alunos do 3.º ano; b) Manter atualizado mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade; c) Analisar resultados com stakeholders internos e externos (ex. dinamizar workshops); d) Efetuar reporte dos resultados dos indicadores EQAVET e dos resultados dos inquéritos de satisfação; e) Manter website atualizado; | Concretização das atividades planeadas | |
| Promover uma maior aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, adequando necessidades e expectativas. | a) Realizar um inquérito no final do ano letivo sobre necessidades e expectativas dos potenciais parceiros (empregadores e Colaboradores da FCT); b) Dinamizar workshop com empregadores sobre evolução, tendência e perspetivas do mercado de trabalho no início ano letivo 2021-2022. | Grau de satisfação dos stakeholders externos envolvidos | |
| Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade. | a) Criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos stakeholders internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / fct; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; Realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's,. b) Dinamizar workshop, final do corrente ano letivo, aberto à comunidade educativa sobre cursos profissionais (Ex.funcionamento; saídas profissionais; necessidades da comunidade educativa. | Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos envolvidos | |
| Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências. | a) Promover iniciativas de orientação vocacional nas turmas do 9º ano do AEMD; b) Enviar para o agrupamento de vimioso - da nossa área de influência- um folheto informativo da nossa oferta formativa; c) Visitar as turmas do 9º ano do AEMD para apresentação da oferta formativa e especificidades do ensino profissional; d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso; e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar; | Taxa de aproveitamento; Taxa de desistências | |

| | | |
|--|--|--|
| Melhorar as competências do pessoal docente e não docente no âmbito dos cursos profissionais | a) Dinamizar workshop para assistentes operacionais/assistentes técnicos sobre cursos profissionais; b) Realizar ações de formação de curta duração sobre motivação para lidar com os cursos profissionais para Pessoal Não Docente; c) Realizar ações de formação de curta duração sobre motivação para lidar com os cursos profissionais para Pessoal Docente. | Concretização das atividades planeadas |
| 7. Calendarização | 2022/2023 | |
| 8. Responsáveis pela execução da medida | Coordenador dos cursos Profissionais Docentes | |
| 9. Recursos | Mapa de Indicadores; Base de dados de alunos; Website do Agrupamento; Modelo de reporte de resultados; Plano de Melhorias; Inquéritos, questionários, outros instrumentos recolha de dados; Oradores; Formadores; Psicólogos do Agrupamento; Plano de Formação; Infraestruturas e meios tecnológicos para as sessões de formação | |
| 10. Monitorização | No final do ano letivo | |
| 11. Necessidades de formação | | |
| 12. Responsável da ação | Rosa Martins | |